

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CURSO: PEDAGOGIA

PERÍODO: VI

PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO ? ?

COORDENADORA: MARIA SILVANI PINTO

ALUNA: Marcia do Socorro M. de Oliveira



*M. Pinto*  
*18/12/85*

P E N S A M E N T O S

---

" A semente que foi plantada  
só germina se morrer  
mas um objetivo só vive  
se e não deixares enfraquecer".

(Tinto)

" Nada é impossível... há caminhos que conduzem a todas as coisas".

" Senhor não temerei a escuridão da noite porque tu tens me dado a  
esperança de um raiar de um novo dia".

(Tinto)

D E D I C A T Ó R I A

*S*

Dedico esse trabalho a todas as crianças carentes, criaturas sagradas que, qual chuva boa, caindo no dia-a-dia do nosso cotidiano, faz brotar a semente de um ideal ...

Crianças, sois a mestra, o nosso rico laboratório ... o raio de luz que nos leva de cheio à camada mais empobrecida do sistema, despertando o nosso compromisso por "Justiça e Fraternidade".

S U M A R I O

---

g/

- Introdução
- Objetivo
- Desenvolvimento
- Conclusão
- Anexos



## I N T R O D U Ç Ã O

O presente relatório se constitui em uma pesquisa educacional feita na cidade de Sousa-P/B desenvolvida em três fases: fases de observação e participação na escola de 1º grau Professor Batista Leite e a fase de participação na escola Papa VI, que se realizou no período de 29/09/ a 09/12/85.

Tem como finalidade, observar a estrutura física e funcional da comunidade, conhecer os aspectos sócio-econômicos existentes entre estas e analisar a verdadeira situação ensino-aprendizagem.

## D E S E N V O L V I M E N T O

21

Chegamos à escola Estadual de 1º grau Professor Batista Leite, no turno da manhã e fomos bem recebidas pela secretária, já que as administradoras não se encontravam no local. Entregamos o ofício e explicamos o motivo da nossa visita e nesse verdadeiro objetivo. Foi fácil a secretária entender o que queríamos, pois na escola já passara outras companheiras com o mesmo objetivo. Conversamos bastante e coletamos dados sobre a escola como: nome, localização, dependências do prédio etc.

Em outra oportunidade contamos com o apoio da diretora e supervisora, explicamos novamente o motivo da nossa visita e logo depois tivemos uma conversa informal que nos possibilitou um melhor entrosamento tornando-se mais fácil entender melhor o funcionamento curricular na escola (anexo)

A escola Batista Leite não é das mais carentes, pelo menos é o // que nos aparenta. O prédio está bem localizado no centro da cidade, recebendo alunos de todos os bairros. A diretora e supervisora nos pareceram bastante interessadas com a escola, dizendo-nos que existe um bom relacionamento entre a escola e a comunidade, está sempre recebendo visita dos pais, mesmo não sendo convocados pela direção. As reuniões para entrega de boletins são sempre bem sucedidas porque, comparece um grande número de pais, citando por exemplo que nas reuniões tem professora que não fica com nenhum boletim em mão, não sendo também predominante o número de desistentes. A evasão acontece por causa da emigração e em caso de doença. Nesse caso, procuram resolver o problema.

Voltamos novamente a escola e marcamos uma reunião com os professores ( pauta-anexo), tivemos bons depoimentos que ajudaram no nosso trabalho, constatamos que: as dificuldades eram enormes porque cada uma colocou muito bem as necessidades e dificuldades mais comuns entre elas, a falta de interesse dos alunos, o atraso desses em ortografia e leitura, ressaltando que a maioria dos alunos só comparecem a escola pela merenda, daí uma professora ter colocado uma solução: " que a merenda escolar deveria ser distribuída duas vezes, no início das aulas e no final, porque

21

muitos alegam que vêm de casa com fome e quando retornam, não encontram o que comer." Os pais não procuram a professora para saber da aprendizagem dos filhos.

Fomos até a comunidade e conversamos com os pais dos alunos, a maioria está satisfeita com a escola e com a aprendizagem. Eles relataram que sempre indo lá, receber boletins e saber sobre os comportamentos dos filhos. Pudemos perceber que os pais são inconscientes, estão distantes do processo ensino-aprendizagem, não foram ainda despertados para a realidade educacional.

Voltamos mais uma vez a escola Professor Batista Leite e desenvolvemos a fase de participação, onde contactamos melhor com os dirigentes da escola e procuramos tomar conhecimento do plano anual da direção, todavia o mesmo ficou sem ser elaborado nesse ano de 85. Quanto ao plano de ação da supervisão existe, mas devido se encontrar arquivado no CRED, ficamos impossibilitados de termos acesso a este plano. Analisamos os planos de ensino (anexo).

Em outra oportunidade, visitamos as salas de aula e observamos uma aula de comunicação na 1ª série e fizemos uma análise (anexo). Aplicamos questionários para alguns professores sobre processo ensino-aprendizagem e logo após fizemos a tabulação dos dados coletados em (anexo). Durante o intervalo das aulas procuramos manter contato com alguns alunos, não tivemos proveito porque os alunos ficaram dispersos, dificultando com isso nossa conversa. Mesmo assim mantivemos contato com alguns deles. Procuramos saber qual o nível de entrosamento entre eles e o professor, segundo os depoimentos dos alunos, nos deu a entender que a metodologia do professor não é de seu agrado, visto que eles demonstraram gostar mais da estagiária, isto prova que o método do professor não atende as necessidades do alunado.

Concluimos a fase de participação com a elaboração do plano de ação (anexo).

Na fase de observação realizada na Escola de 2º grau Pava Paulo VI, contactamos primeiramente com o diretor, colotamos dados sobre a estrutura física e funcional da escola, não sendo possível fazer um levantamento da comunidade por falta de espaço e não conseguirmos obter as fichas dos alunos, mas dialogamos com a secretária que conhece a fundo a origem de toda a escola.

21

Tentamos estudar a possibilidade de uma reunião com os pais, contudo a mesma, alegou não ser possível por se tratar de uma clientela independente, quase não necessitando da assistência por parte dos pais, segundo a mesma, existe evasão e reprovação, Contudo a escola procura saber a causa desses problemas, sendo o fator econômico o responsável pela evasão por se tratar de uma escola particular.



Mantivemos conversa com alguns professores sobre sua metodologia e o relacionamento entre professor e aluno. Ouvimos cada professor e os mesmos explicaram suas dificuldades encontradas na aplicação da metodologia, onde a causa acontece por falta de interesse do alunado, tornando difícil obterem um bom introsamento.// Mesmo assim, os professores procuram soluções que venham sanar a problemática, realizando aulas práticas através de debates, pesquisas e trabalhos em grupo. Em seguida, agradecemos pela ajuda e compreensão dos mesmos no relato das suas experiências que nos ajudou a concretizar o trabalho.

g

C O N C L U S Ã O

Concluimos que o nosso trabalho foi válido, apesar das falhas e das dificuldades que passamos, foi gratificante, pois tivemos oportunidade de conhecer pessoas que estão envolvidas no processo educativo, que querem mudar alguma coisa e outras que não estão comprometidas com a educação, enfim, pudemos conversar com a comunidade para sabermos suas idéias e aspirações. Constatamos também que os pais não estão bem esclarecidos quanto ao seu papel no processo educativo dos seus filhos, eles não foram educados nesse sentido.

No geral muita coisa precisa mudar e essa mudança tem que partir de nós, futuras supervisoras, sendo necessário antes de tudo um trabalho de conscientização junto a comunidade.

21

A N E X O S

2/

Relato das atividades na fase de observação do Pré-estágio de Supervisão Escolar - 1º grau.

Nome da escola: Escola Estadual de 1º grau Professor Batista Leite.

Localização: localizada no centro da cidade em uma das ruas principais. Localiza-se ao leste com residências, ao oeste com o Sousa Ideal Clube, ao norte com o Pronto Socorro e ao sul com casas comerciais (Armazém Paraíba).

Dependências do prédio: 18 banheiros, 1 cantina, (que funciona como cozinha para a distribuição de merenda), 10 salas de aulas, 1 secretaria, 1 diretoria, 1 sala de professores, 1 sala de arte (está funcionando como sala de aula) e 5 galerias.

Funcionamento: a escola funciona nos três turnos: manhã, tarde e noite.

Total de alunos: são 848 - 1º e 2º fase.

Séries existentes: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º séries  
6 5 4 4 6 total 23

Nome da diretora: Maria Cleonice Alves Cezarino.

Nome da supervisora: Terezinha Sarmiento Queiroga.

Total do corpo docente: 29 professores.

Total do pessoal de apoio: 13 pessoas, sendo 2 guardas, 6 serventes, 4 auxiliares de administração, 1 professor auxiliar.

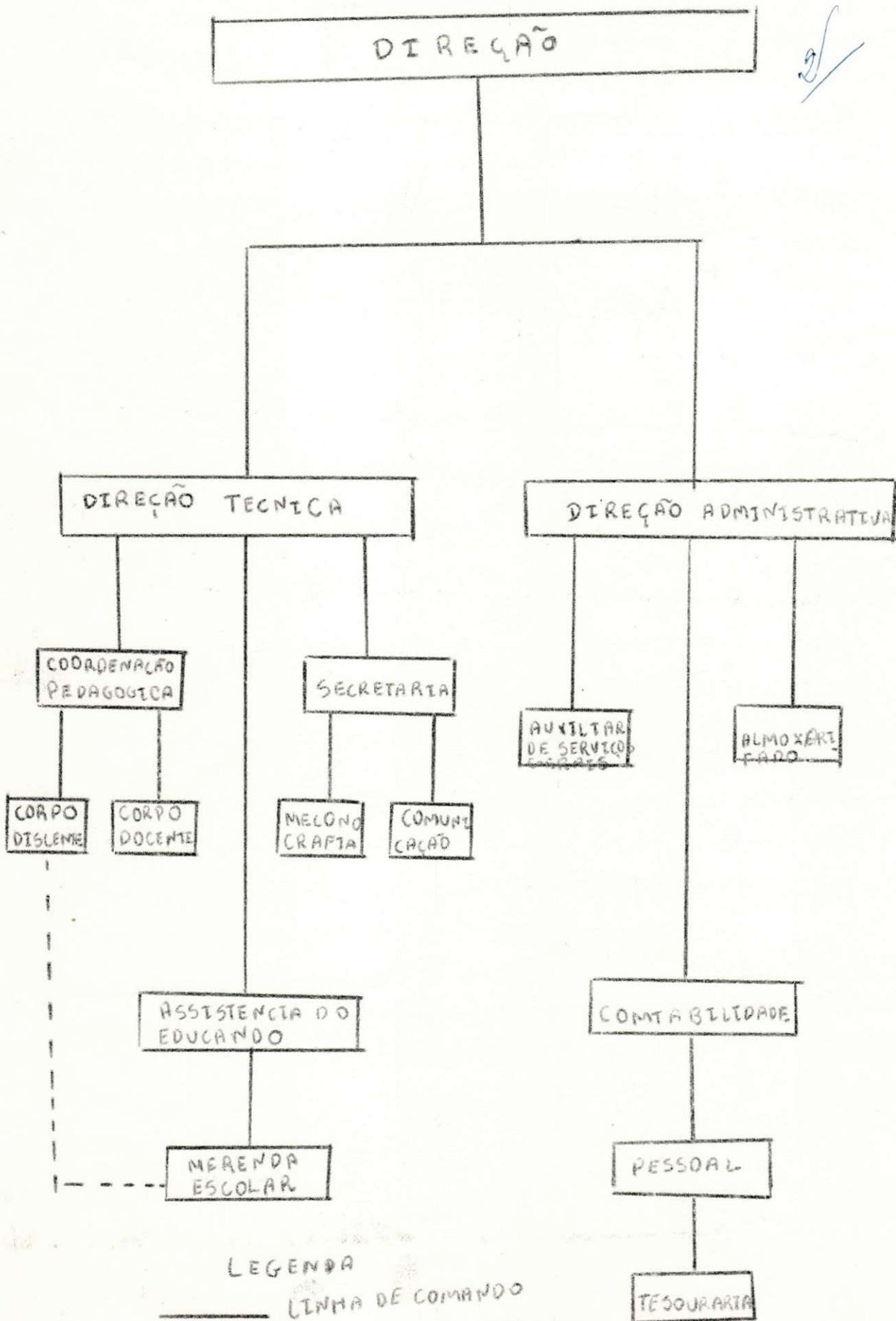
Serviços existentes: a merenda é distribuída normalmente, precisando de um maior reforço. Não possui assistência médica e nem odontológica.

Entidades educacionais: Centro Cívico (sem funcionamento).

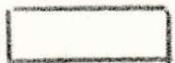
Organograma: a escola Batista Leite possui o organograma que está adequado com a realidade da escola. (anexo)

Currículo: existe o currículo. (2-2-2)

# ORGANOGRAMA



## LEGENDA

-  LINHA DE COMANDO
-  LINHA ASSISTENCIAL
-  LINHA ASSISTENCIAL

Pauta da reunião com os professores - 07-10-85

- auto-apresentação da equipe Pré-estagiária.
- colocação dos objetivos do pré-estágio.
- saber disponibilidade dos professores através de perguntas.
- tomar conhecimento do desempenho do professor em sala de aula, por meio dos seus depoimentos.
- levantamento de questões: evasões, desistência, falta de interesse, merenda escolar, participação dos pais, condições econômicas do alunado.
- agradecimentos.

Pré-estagiárias:

Albânia do Socorro Albuquerque de Oliveira.

Sivanilda Emília Pinto da Silva.

Relato das atividades realizadas na fase de participação do Pre-Estágio de Supervisão Escolar - 1º grau.

Análise dos planos de cursos na escola de 1º grau.



Fazendo um estudo na observação dos planos de cursos, pudemos sentir que o mesmo está em algumas partes de acordo com a nossa realidade, só que observando uma aula, vimos que o único material utilizado pela professora foi o quadro de giz. O que vem demonstrar que as estratégias citadas nos planos de curso diferem do que realmente é aplicado na prática. Vimos também que o mesmo é um tanto quanto extenso o período letivo das aulas, dificultando o ensino e aprendizagem do alunado.

Outra observação é que o plano de curso de 85, não diferencia dos planos de cursos dos anos anteriores. Isto mostra que inexistiu uma sondagem de interesse por parte do professor e demais envolvidos no processo educativo, não questionando as realidades que cada ano apresenta de maneira diferente, exigindo modificações nos planejamentos e execução dos planos de curso na aplicação ao alunado.

questionário aplicado aos professores de 1º grau. 2/

1 - O que você acha da nossa educação? A nossa educação encontra-se em momento de decadência, de vez que devia ser mudada principalmente na relação professor aluno.

Existem falhas, precisa melhorar, dar mais oportunidades, criando mais escolas, mais vagas nas universidades.

2 - Quais as maiores dificuldades encontras por você na sala de aula? Alunos carentes, falta de material didático e incompreensão dos pais.

Encontramos dificuldades como falta de interesse das alunos na aprendizagem de estudos sociais e Ciências e falta de participação dos pais com os filhos.

Alunos desassistidos pelos pais e falta de recursos materiais.

3 - Como é o seu relacionamento com os alunos? Um bom relacionamento.

4 - Qual a sua metodologia de ensino? Metodologia moderna.

5 - Você acha que a sua escola está enganjada no processo de mudança ensino aprendizagem? Sim

Análise do questionário aplicado aos professores.

g/

Ao realizarmos esta atividade de aplicação do questionário aos professores, verificamos através das respostas que, são muitas as dificuldades encontradas pelos professores a partir da falta de assistência da escola ao alunado, começando dos livros didáticos utilizados pelos professores, fugiram da realidade do alunado, gerando com isto o desinteresse nos alunos e a não participação dos mesmos no processo educativo deles e da escola.

Os professores citaram a falta de relacionamento entre eles e os alunos, mas infelizmente não apresentaram alternativas para sanar mais um grande problema existente nas escolas, isto nos leva a crer que os problemas são sentidos, mas suas causas não são buscadas, ficando assim os problemas sem serem solucionados, agravando cada vez mais o processo educativo.

Relato das atividades na fase de observação do Pré-Estágio de Supervisão Escolar - 2º grau.

Nome da escola: Escola Papa Paulo VI.

Localização: localizada no bairro Jardim Esperança, rua São Paulo - Sousa PB. Localiza-se ao leste com rua S. Paulo, ao oeste com a rua Assis Chateaubreant, ao norte com a rua Dom Moisés Coelho e ao sul com a av. Ester Fernandes de Oliveira.

Dependências do prédio: 8 salas de aula, 1 secretaria, 1 sala de professor, 1 biblioteca, 1 cantina, 1 sala de espera, 1 almoxarifado, 1 auditório e acima um pavimento com 5 salas: 1 sala de recepção, 1 sala-escritório do diretor, 1 sala de aula, 1 arquivo, 1 secretaria e 2 banheiros.

Turnos de funcionamento: matutino, vespertino e noturno, sendo que o 2º grau funciona nos turnos vespertino e noturno.

Total de alunos: 432

Séries existentes: 1º grau: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º  
1 1 1 1 3 3 2  
8º. 2º grau: 1º, 2º, 3º técnico em contabilidade.  
1 2 1 1

Nome do diretor: Severino Macedo Dantas.

Nome do supervisor: Liudiran Dantas Calvacante.

Total do corpo docente: 34 professores.

Total do pessoal de apoio: 10 pessoas, sendo 1 secretária, 2 auxiliares de secretaria, 1 bibliotecária, 1 coordenador, 4 serventes, 1 guarda.

Serviços existentes: A merenda é vendida na cantina para todos os turnos a preços acessíveis a todos. A assistência médica fica por conta do diretor e funcionários.

Entidades educacionais: Centro Cívico José Bias Forte, tendo como presidente: José Guedes de Oliveira.

Conselho de pais e mestres.

Conselho religioso.

29

P L A N O / D E / A Ç Ã O

I D E N T I F I C A Ç Ã O

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V- CAJAZEIRAS : P/b

CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR  
INSTITUIÇÃO DO ESTÁGIO: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU PROFESSOR BATISTA  
LEITE;  
COORDENADORA DO ESTÁGIO: SILVANI PINTO

ESTAGIÁRIAS: Marina do Socorro Marques de Oliveira  
Sivanilda Emilia Pinto da Silva

J U S T I F I C A T I V A

---

2/

Com o objetivo de colocarmos em prática nesse conhecimento adquiridos, durante o curso de Pedagogia na UFPB, elaboramos atividades que venham atender as necessidades sentidas na Escola de 1º grau Prof. Batista Leite.

Tentaremos concretizar os mesmos, orientando e acompanhando todo o trabalho pedagógico desenvolvido pela escola durante o período em que faremos o nosso estágio supervisionado de supervisão escolar.



## OBJETIVOS GERAIS

- Acompanhar os professores e diretor nas atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem.
- Proporcionar métodos e técnicas com vista a melhoria do processo ensino-aprendizagem na área de comunicação e expressão em linguagem oral e escrita.
- ta.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Suorir as deficiências dos alunos na área de comunicação e expressão em linguagem oral e escrita.
- Orientar os professores quanto ao uso de técnicas e materiais didáticos.
- Promover a integração entre escola x comunidade.





A V A L I A Ç Ã O

Através de uma reunião com o corpo docente, e discente e pais de alunos faremos nossa avaliação de todo trabalho, realizado durante o período de estágio supervisionado.